# Criação fictícia

A verdade clara tinha uma missão importante na sociedade, revelar à população toda a ilusão criada pelo governo.

Para tal, os participantes desta sociedade exploraram todas as alternativas possíveis para que possam mostrar a realidade à comunidade. Esta tarefa não era fácil, visto que todo o processo de instalação, criação, manutenção, etc. era feito por profissionais altamente controlados pelo governo que nunca ajudariam a causa. A instalação era feita mesmo antes de os indivíduos criarem consciência. A criação era realizada por fabricas altamente protegidas pelo governo. A manutenção era feita por marcação com mais de três meses de antecedência, sendo necessário o revistar e confiscar todo o material tecnológico que possa por em causa o secretismo de toda a operação, por ultimo, os pacientes eram anestesiados à entrada das secção confidenciais. Concluindo por isso que o acesso a informação sobre o funcionamento das mesmas era quase inacessível. Por sorte, um dos trabalhadores, de um destes locais , que estava altamente descontente com os seus superiores, foi afetado pelo glitch e não quis continuar a ocultar a verdade.

Secretamente, este indivíduo foi capaz de descobrir uma maneira de desligar temporariamente as lentes, podendo assim revelar a realidade aos não crentes. Este dispositivo funciona com a emissão de uma frequência específica infravermelhos que inibe a utilização das lentes durante a emissão da mesma. Todo este sistema encontra-se num dispositivo cilíndrico de forma compacta e discreta, sendo possível carrega-lo facilmente no bolso sem provocar desconfiança entre os demais.

O dispositivo teve um grande impacto na sociedade, originou um crescimento exponencial de pessoas se encontravam descontentes com esta ilusão criada pelo governo. Por isso o próximo passo seria descobrir como seria possível remover as lentes de maneira segura ou como seria possível desativar a ilusão. Esta sociedade é mais a favor da segunda opção pois não conseguem imaginar as suas vidas sem as lentes de realidade aumentada. Uma das soluções encontradas é começar uma guerra civil, sendo esta muito agressiva e pouco provável. O que está a ser mais explorado é a possibilidade de entrar no sistema das lentes para desativar a funcionalidade que origina a ilusão.

# Criação na realidade

O nosso grupo esteve a pensar em várias maneiras de expressar o descontentamento da sociedade. Pensamos que o objeto descrito anteriormente seria uma ótima maneira de representar uma sociedade iludida, criando um indício revolucionário para esta ficção.

Tendo em conta o descrito anteriormente, as principais características deste objeto são: ser compacto, discreto e fácil de transportar. Por isso o objeto idealizado teria de ser algo pequeno que coubesse no bolso e que não chame muito à atenção, pois esta sociedade ainda se encontrava nas sombras. Posto isto, escolheu se alguns materiais reutilizáveis de maneira a não produzirmos um produto poluente e reduzindo o custo do mesmo. Segue uma foto de uma grande maioria dos materiais usados.



A ideia em termos de tecnologia era criar um dispositivo que imitisse “infravermelhos”, sendo este representado por um led vermelho. Segue o esquema do circuito e a idealização do mesmo.

Uma imagem com texto, captura de ecrã, esboço, ilustração

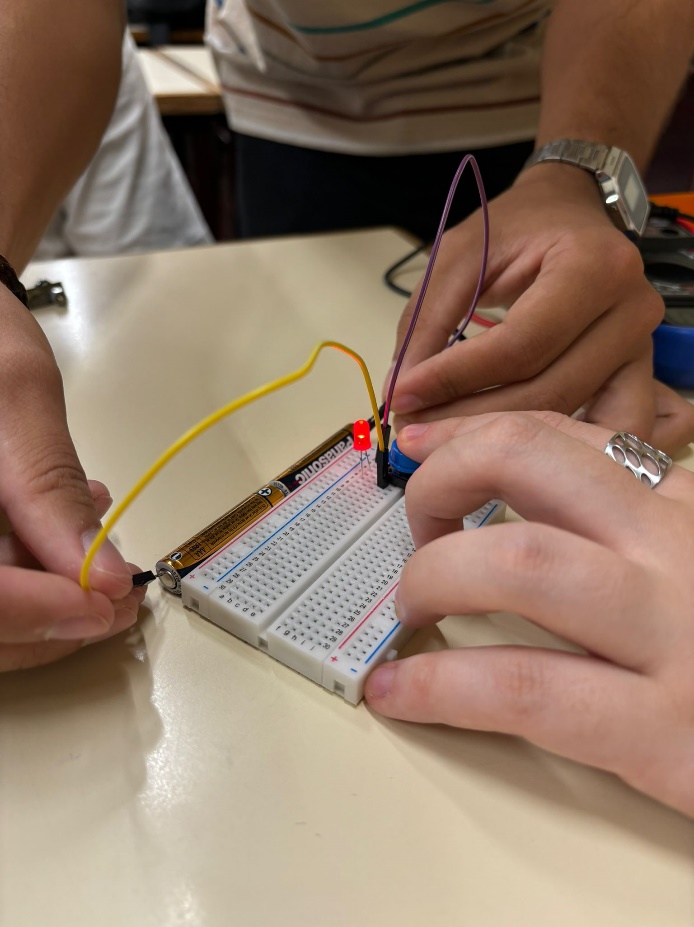
Descrição gerada automaticamente

Uma imagem com texto, Tipo de letra, captura de ecrã, file

Descrição gerada automaticamenteUma imagem com diagrama, esboço, círculo, Desenho de linha

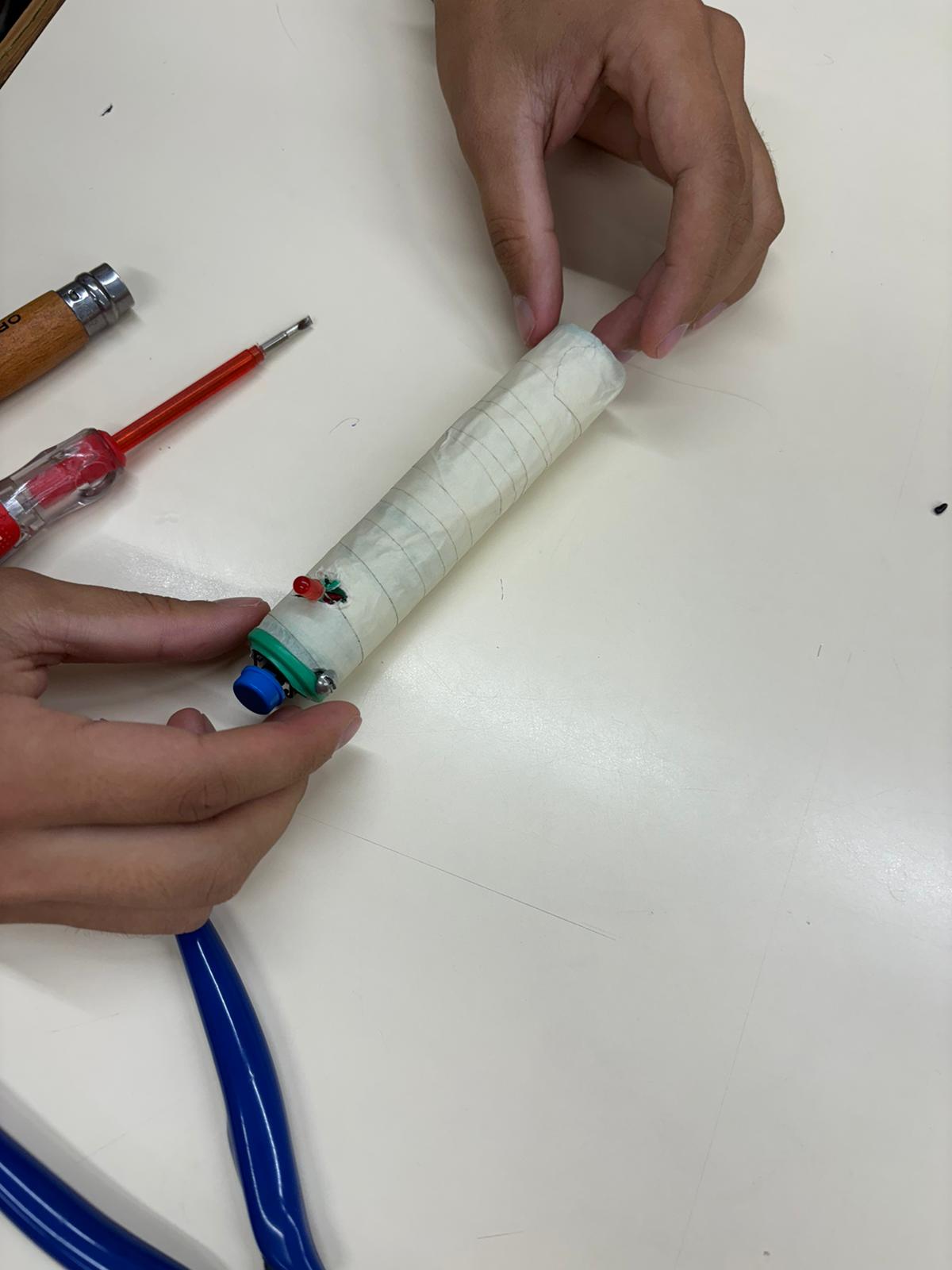
Descrição gerada automaticamente

Para a montagem do objeto, reunimos o grupo com os materiais necessários e algumas ferramentas para testar se tudo o que tínhamos idealizado iria funcionar para podermos prosseguir com a montagem. Na figura ?? , encontra se um dos testes, em que testamos o circuito e concluímos que era necessário duas pilhas em vez de apenas para obtemos a tensão necessária para acender o LED, o que por si só complicou o projeto pois não tínhamos os instrumentos necessários para juntar as duas pilhas e a estrutura do objeto era muito compacta.



O processo de construção foi pouco documentado em fotos devido a necessidade constante de repensar em alguns passos do processo, tendo em conta os problemas encontrados anteriormente. Apesar disso temos uma foto da soldadura em estanho de um componente(botão) sendo este o principal método de junção de componentes, a única exceção foi a junção das pilhas que foi feita com adição de fio condutor na junção das mesmas e coladas com fita isolante para manter as pilhas juntas e estáveis.

Em termos de estrutura, o objeto foi feito com um tubo (normalmente usado para passar cabos elétricos), forrado com fita usada para pintura com o intuito de alisar a superfície. Em adição, tivemos de adicionar um parafuso, que foi escolhido de maneira a que não atravessasse por completo o objeto (evitando assim acidentes) , sendo que este tinha a simples função de dar suporte ou botão.

Uma imagem com pessoa, vestuário, refrigerante, garrafa

Descrição gerada automaticamente

Por fim foi dado acabamento com uma fita preta, de forma a manter os componentes seguros, alisar a superfície e dar um aspeto mais discreto.